

Metodologias ativas na Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: revisão de escopo

Active methodologies in Primary Health Care and Family Health Strategy: scoping review

Augusto Santana Palma Silva¹, Luis Alberto Valotta²

Artigo de revisão

RESUMO

Introdução: Conduziu-se uma revisão de escopo voltada à identificação de estudos realizados no contexto da Atenção Primária à Saúde ou Estratégia Saúde da Família cujo desenvolvimento envolvera o emprego de ao menos uma forma de Metodologia Ativa. **Desenvolvimento:** A busca ocorreu em março de 2022 e considerou o emprego de 18 estratégias distintas que deveriam compor a seção Título dos manuscritos. Foram recuperados sete manuscritos, envolvendo cenários de graduação, estágio, residência, preceptoria e avaliação curricular envolvendo sete estratégias ativas de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** A ausência da avaliação dos impactos decorrentes do emprego das estratégias ativas representa lacunas envolvendo processos pedagógicos eficientes voltado à formação de profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão. Ensino. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Introduction: A scope review was conducted aimed at identifying studies realized in the context of Primary Health Care or Family Health Strategy whose development involved the use of at least one form of Active Methodology. **Development:** The search took place in March 2022 and considered the use of 18 different strategies that should compose the Title section of the manuscripts. Seven manuscripts were retrieved, involving graduation, internship, residency, preceptorship and curriculum evaluation scenarios involving seven active teaching-learning strategies. **Conclusion:** The absence of an assessment of the impacts resulting from the use of active strategies represents gaps involving efficient pedagogical processes aimed at training health professionals.

KEYWORDS: Review. Teaching. Primary Health Care. Family Health Strategy.

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). <<https://orcid.org/0000-0002-6332-0402>>

² Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). <<https://orcid.org/0000-0003-2624-9149>>. E-mail: luis.valotta@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro ponto de contato do usuário com os serviços de saúde, sendo definido como um conjunto de ações em âmbito individual e coletivo situadas no primeiro nível de cuidado pautados sob os princípios da prevenção de riscos, promoção à saúde, tratamento e reabilitação, desenvolvidos mediante práxis democráticas, sanitárias, participativas e gerenciais^{1,2}.

Outrora denominado Programa Saúde da Família (entre os anos 1990), a Estratégia Saúde da Família (designação adotada a partir de 2011) compreende o principal meio de acesso aos serviços de Atenção Primária no Brasil, sendo cada equipe responsável pelo atendimento de até 1.000 famílias, ou entre 3.500 e 4.500 indivíduos³. Sua consolidação, se por um lado representou um marco voltado à reorganização da Atenção Primária à Saúde (fomentada pela expansão das políticas públicas voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde), por outro trouxe demandas associadas à execução eficiente de ações em termos de gestão de recursos financeiros, materiais e humanos⁴.

Na APS, a gestão eficiente dos recursos públicos e privados em saúde demanda o desenvolvimento de competências em sintonia às necessidades sociais e/ou profissionais dos indivíduos (direta e ou indiretamente) envolvidos, por um lado, com a saúde individual e coletiva e, por outro, com a qualificação do acesso e do cuidado ofertado pelos serviços de saúde^{4,5}. Evidenciam-se, portanto, crescentes necessidades em termos de educação permanente dos profissionais da Saúde, cujos objetivos orientem processos de (re)significação da práxis de cuidado, assegurando o fortalecimento e implantação da atenção à saúde no SUS⁶. Esse contexto, segundo Freitas et al.⁶, culminou na Política Nacional de Educação Permanente, dispositivo que apresenta ações voltadas à formação de profissionais da área da Saúde que considerem, por um lado, suas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e, por outro, o desenvolvimento de competências mediante o emprego de estratégias ativas de ensino-aprendizagem, denominadas Metodologias Ativas^{4,6}.

As Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, além de ferramentas pedagógicas promotoras da autonomia discente, encontram-se baseadas em formas de desenvolvimento de aprendizagem mediante emprego de experiências simuladas e/ou reais, orientadas para a solução efetiva de problemáticas advindas do (futuro) exercício profissional⁷. Encontram-se em sintonia às diretrizes curriculares nacionais dos cursos de saúde, as quais orientam um processo de formação de profissionais pautados em um ensino crítico-reflexivo, onde o educando deverá, durante e ao final do seu processo de formação, desenvolver competências na forma de proatividade, autonomia e capacidade de aprender a aprender, essenciais e estratégicas e que permitirão o atendimento de necessidades reais e a produção de formas de cuidado em sintonia

às reais demandas em saúde da população adscrita^{3, 5, 6}. Nesta perspectiva, a formação de profissionais da saúde pautadas sob a ótica ensino-serviço-comunidade, e em sintonia aos princípios de integralidade e regionalização do Sistema Único de Saúde⁵, deverão ser realizados visando o desenvolvimento de competências específicas mediante o emprego de Metodologias Ativas considerando processos de tomada de decisão baseado em evidências, cenário no qual estudos de levantamento sistemático da literatura devem ser empregados^{8, 9}.

Levantamentos sistemáticos da literatura envolvendo o contexto da Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família incluem os manuscritos de: (a) Bastos et al.³, que abordaram os impactos da expansão da Estratégia Saúde da Família em desfechos associados à Atenção Básica; (b) Benício et al.¹⁰, que objetivaram identificar a produção científica envolvendo a população jovem em cenários de Estratégia Saúde da Família; (c) Leite et al.¹, que buscaram verificar a efetivação de princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde no contexto da Atenção Primária; (d) Mesquita et al.⁴, que sumarizaram evidências envolvendo a Educação Permanente no contexto da Atenção Básica com foco na melhoria dos processos; (e) Protásio, Machado e Valença², cujo estudo envolveu processos avaliativos no âmbito da Atenção Primária e; (f) Silva¹¹, que sumarizou evidências acerca da influência política no processo de implantação dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Todos possuem como característica a não abordagem, nesses cenários, do emprego de Metodologias Ativas (e seus desfechos observados), evidenciando uma lacuna associada à extensão e profundidade da produção científica associada à esta temática, objeto de interesse dos estudos de Revisão de Escopo^{8, 9}.

O presente estudo, desta forma, buscou sumarizar, na forma de um estudo de Revisão de Escopo, evidências acerca da produção científica envolvendo o emprego de Metodologias Ativas no contexto (1) da Atenção Primária à Saúde e (2) da Estratégia Saúde da Família.

DESENVOLVIMENTO

Conduziu-se uma busca sistemática da literatura com base na estratégia População-Conceito-Contexto (PCC)⁸ que deveria responder à seguinte questão: “Qual a produção científica envolvendo o emprego das Metodologias Ativas (População) em processos de ensino-aprendizagem (Conceito) nos cenários de Atenção Primária à Saúde (APS) e ou Estratégia Saúde da Família (ESF) (Contexto)?”. Por “Metodologias Ativas”, adotou-se como definição todo processo interativo de ensino-aprendizagem centrado no aprendente relacionado ao desenvolvimento de conhecimentos, estudos, pesquisas, análises e decisões em âmbito individual ou coletivo que tenham por finalidade encontrar soluções a um determinado problema⁷. Por “ensino-aprendizagem”, considerou-se a definição presente nos Descritores em Saúde (DeCS)¹²: todo processo organizado e formal de transmissão de conhecimentos. Por “Atenção

Primária à Saúde” e “Estratégia Saúde da Família” (e semelhantemente ao disposto no DeCS) adotaram-se respectivamente as definições: a) a assistência sanitária essencial baseada em tecnologias práticas e métodos cientificamente fundados e socialmente aceitáveis, estados estes postos ao alcance do indivíduo, da família e da comunidade e; b) o modelo de Atenção Básica constituinte do eixo ordenador das redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde.

O protocolo de busca da presente revisão de escopo encontra-se cadastrado na base de dados *Open Science Framework* (OSF) sob o DOI 10.17605/OSF.IO/M5P8W. Os estudos objeto de interesse deveriam apresentar os seguintes critérios para elegibilidade: (1) disponibilidade em sua íntegra; (2) sob o formato de artigo original ou relato de experiência ou resumo (simples ou expandido) ou Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia, Dissertação ou Tese); (3) publicado a qualquer momento; (4) encontrar-se publicado em português ou inglês e; (5) envolver cenários da Atenção Primária à Saúde e ou Estratégia Saúde da Família sob o contexto da Saúde Pública ou privada. Manuscritos indisponíveis ou disponíveis parcialmente e ou publicados em outro idioma e ou que não envolveram cenários da APS e ou ESF foram desconsiderados.

A busca fora realizada em março de 2022 utilizando-se computador pessoal de um dos revisores e rede de acesso pessoal à Internet. Para a estratégia de busca, utilizaram-se descritores relacionados (1) às Metodologias Ativas (“metodologia ativa”; “metodologias ativas”; “método ativo”; “métodos ativos”; “ensino ativo”; “aprendizagem ativa”; “*active methodology*”; “*active methodologies*”; “*active learning*”); (2) à Atenção Primária à Saúde (“atenção primária à saúde”; “*primary health care*”) e; (3) à Estratégia Saúde da Família (“saúde da família”; “*family health*”), os quais foram combinados utilizando-se o operador booleano AND, perfazendo 18 estratégias de busca distintas (“saúde da família” AND “metodologia ativa”; “saúde da família” AND “metodologias ativas”; “saúde da família” AND “método ativo”; “saúde da família” AND “métodos ativos”; “saúde da família” AND “ensino ativo”; “saúde da família” AND “aprendizagem ativa”; “atenção primária à saúde” AND “metodologia ativa”; “atenção primária à saúde” AND “metodologias ativas”; “atenção primária à saúde” AND “método ativo”; “atenção primária à saúde” AND “métodos ativos”; “atenção primária à saúde” AND “ensino ativo”; “atenção primária à saúde” AND “aprendizagem ativa”; “*family health*” AND “*active methodology*”; “*family health*” AND “*active methodologies*”; “*family health*” AND “*active learning*”; “*primary healthcare*” AND “*active methodology*”; “*primary healthcare*” AND “*active methodologies*”; “*primary healthcare*” AND “*active learning*”) cujos resultados deveriam compor a seção Título dos manuscritos. A busca foi realizada em cinco bancos de dados distintos: (1) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; (2) Biblioteca Virtual em Saúde; (3) Google Acadêmico; (4) PubMed e; (5) *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO). Após a identificação de citações gerais, procedeu-se à exclusão daquelas em duplicata, seguido da leitura de Títulos e Resumos (quando aplicável) dos manuscritos e aplicação dos critérios para elegibilidade. Após determinação da Amostra Final,

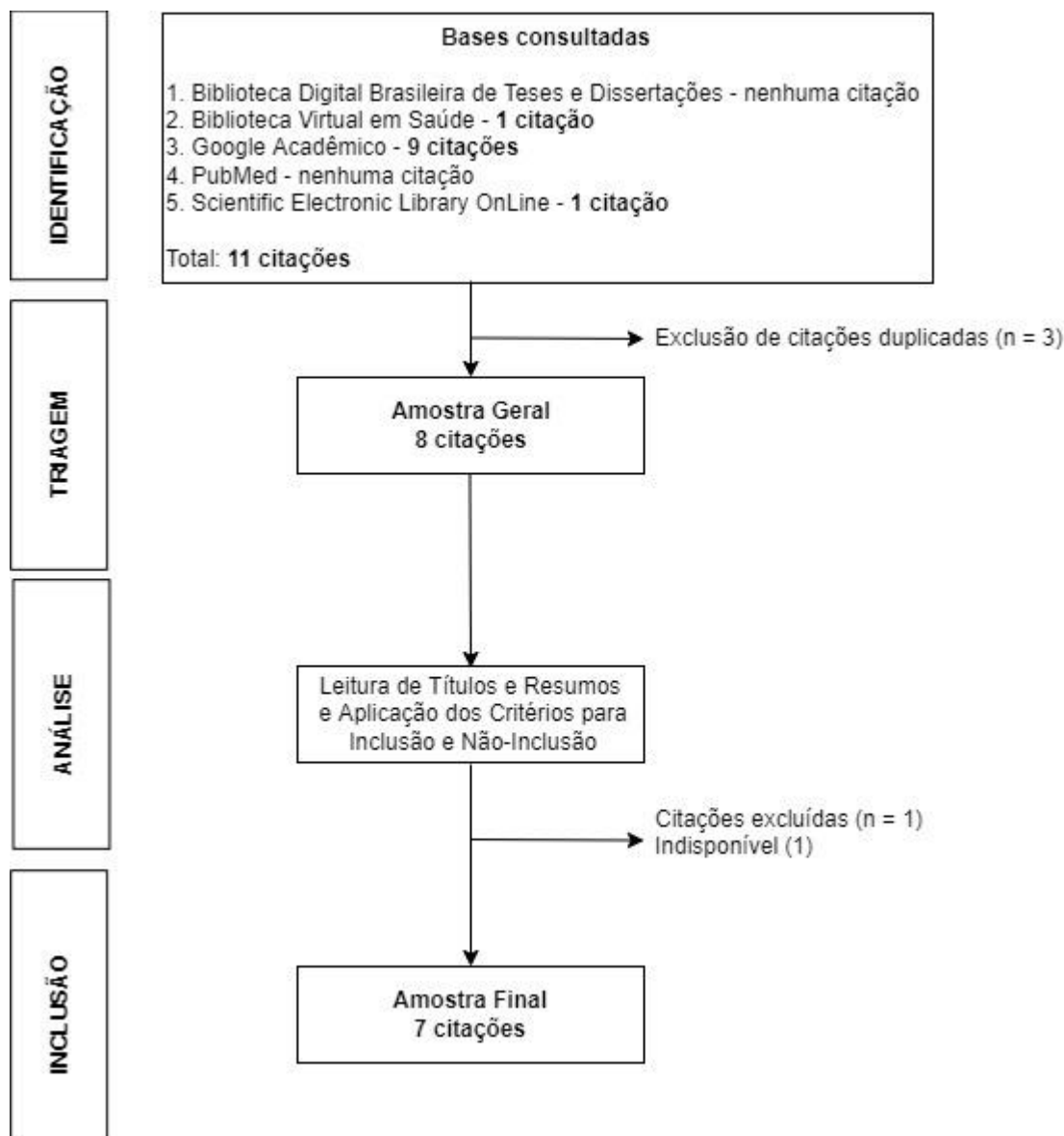
procedeu-se à leitura dos manuscritos em sua íntegra, onde foram extraídas informações referentes (1) ao formato de publicação; (2) aos objetivos do estudo; (3) ao público-alvo; (4) cenário de prática e; (5) Metodologias Ativas empregadas.

Todos os dados foram compilados utilizando-se fichas de análise próprias, e compõem a seção Resultados e discussões, sendo a estrutura deste manuscrito elaborado conforme as diretrizes da Recomendação PRISMA para Revisões de Escopo¹³.

RESULTADOS

Após aplicação da estratégia de busca, foram identificadas 11 citações, das quais três encontrava-se em duplicata. Após leitura de títulos e resumos dos demais oito estudos recuperados, e aplicação dos critérios para elegibilidade, uma citação foi excluída por não se encontrar disponível. A amostra final é composta por sete estudos¹⁴⁻²⁰. Dentre os manuscritos recuperados, quatro abordaram as Metodologias Ativas no contexto da Atenção Primária à Saúde^{15, 16, 19, 20}, e três no cenário da Estratégia Saúde da Família^{14, 17, 18} entre os anos 2013 e 2021. Os manuscritos foram publicados sob o formato de cinco resumos destinados a eventos científicos^{14, 15, 17, 18, 20} e dois artigos em periódicos^{16, 19}, três deles envolvendo cursos de medicina^{15, 18, 20}, três envolvendo cursos de enfermagem^{16, 17, 19} e dois programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família^{14, 17}. Os objetivos dos manuscritos envolveram o emprego das Metodologias Ativas no contexto de (a) relatos de experiências^{14, 17-20}, (b) análise curricular¹⁵ e (c) atividades desempenhadas por preceptores¹⁶. Excetuando-se o manuscrito de Baia et al.¹⁴, por ausência das informações, as Instituições de Ensino Superior participantes encontram-se localizadas nas macrorregiões Sul^{15, 17, 18, 20}, Sudeste¹⁶ e Centro-Oeste¹⁹, sendo uma de natureza privada¹⁵ e as demais de natureza pública^{14, 16-20}. Na próxima página, a **Figura 1** apresenta o digrama de fluxo da estratégia de busca sistemática adotada pelos revisores por estudos abordando o emprego de Metodologias Ativas em cenários de Atenção Primária à Saúde e ou Estratégia Saúde da Família.

Figura 1 – Diagrama de fluxo da estratégia de busca sistemática adotada na determinação de estudos envolvendo o emprego de Metodologias Ativas nos cenários da Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família



Fonte: elaborada pelos autores

Baia et al.¹⁴ relataram a aplicação da Metodologia Ativa Dramatização durante a execução de um módulo temático (Saúde da Mulher) do curso de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família que, no relato dos autores, promoveu maior interação docente-discente e maior engajamento por parte do alunado.

Borges, Silva e Santos¹⁵ buscaram compreender o processo de inserção do ensino da Atenção Primária no Curso de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe à luz das atuais Diretrizes Curriculares, mediante adoção do método de análise documental do currículo (programas, ementas e matriz curricular) do respectivo curso. De acordo com os autores, há a presença de uma mesma disciplina durante os oito primeiros semestres de integralização do curso, a qual adota a Metodologia Ativa do Arco de Maguerez, inserindo, a cada período, o

discente em distintos cenários públicos de prática (unidades de saúde, distritos sanitários, centros de atenção psicossocial, unidades de pronto atendimento e outros órgãos públicos de saúde) em intervalos de 15 dias, alternando entre encontros em sala de aula e cenários de prática. De maneira complementar, o corpo discente, semestralmente, é avaliado com base em seus conhecimentos, habilidades e atitudes, demonstrados durante a construção de outra estratégia ativa, o Portfólio Reflexivo.

Magalhães, Souza e Azevedo¹⁶ buscaram o entendimento de como as ações pautadas por metodologias ativas no contexto da Atenção Primária à Saúde auxiliam o processo de ensino-aprendizagem de residentes e acadêmicos de enfermagem. O estudo, de abordagem qualitativa, envolveu 11 profissionais enfermeiros que, à época do estudo, atuavam como preceptores no município do Rio de Janeiro. A partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas, foram identificadas três categorias temáticas: (a) preceptoria de enfermagem e adoção de metodologias ativas na Atenção Primária; (b) atividades consideradas pelos preceptores como Metodologias Ativas e; (c) lidando com as dificuldades associadas à adoção de Metodologias Ativas na preceptoria. Os autores apontam para a existência de (1) potencialidades, em que o preceptor pode atuar como facilitador ou norteador do processo de ensino-aprendizagem e (2) ameaças, na forma de dificuldades relacionadas a(ao): (a) falta de tempo; (b) falta de formação específica; (c) resistência discente e; (d) desconhecimento por parte de demais membros das equipes de saúde acerca da atividade de preceptoria (e sua importância).

Pinto e Scheuer¹⁷ relatam a experiência vivenciada por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul durante o desenvolvimento de aulas teórico-práticas mediadas pela Dramatização. Os autores apontam como benefícios percebidos a partir da aplicação dessa estratégia a possibilidade de ampliação de conhecimentos dos aprendentes acerca da realidade circundante, bem como promoção da autonomia e liberdade de pensar e agir dos mesmos.

Santos et al.¹⁸ relatam a experiência de um acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa acerca da relevância do aprendizado com base no emprego da Metodologia Ativa Aprendizagem Baseada em Problemas durante a realização de práticas (visitas domiciliares, grupos de apoio, consulta médicas, educação em saúde e acolhimento) no contexto da Estratégia Saúde da Família, as quais permitiram ao discente a valoração da importância do ensino ativo como estratégia voltada à formação profissional médica com qualidade, permitindo o desenvolvimento de competências orientadas ao atendimento das necessidades e demandas dos usuários.

Veiga et al.¹⁹ buscaram o relato da experiência de um estágio supervisionado de cinco acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade de Brasília em uma Unidade Básica de Saúde mediante emprego das Metodologias Ativas Problematização de Paulo Freire Arco de

Maguerez, resultando em ações orientadas à solução de problemáticas envolvendo a sala de vacinação da unidade. Como produto das ações foram desenvolvidos instrumentos lúdicos voltados à orientação dos usuários, denominados pelos autores de (a) “árvore da vacinação” (como proposta de solução à carência de informação sobre vacinas) e; (b) “jardim da vacinação” (voltada à ambiência da sala de vacinação).

Wendt e Ramos²⁰ relatam o uso das Metodologias Ativas Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Gamificação e Problematização envolvendo graduandos da disciplina Atenção Primária à Saúde I do Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria. Na perspectiva dos autores, a experiência de aprendizagem ativa, além de bem sucedida, atuou favoravelmente na capacitação e estímulo à autonomia dos aprendentes.

O **Quadro 1** sumariza os principais resultados identificados envolvendo o formato de publicação dos manuscritos, seus respectivos objetivos, público-alvo, cenário de prática e Metodologias Ativas empregadas (quando aplicável).

Quadro 1 – Descrição geral dos resultados (formato de publicação, objetivo, participante(s), cenário de prática e Metodologia(s) Ativa(s) empregada(s) identificados após busca sistemática da literatura adotada

Referência	Formato	Objetivo	Participante(s)	Cenário	Metodologia(s) Ativa(s)
Baia et al. ¹⁴ , 2018	Resumo	Relatar experiência sobre uso de MA ^a em Residência Multiprofissional em ESF ^b	residentes (n.º não informado)	ESF ^b	Problematização; Dramatização
Borges, Silva e Santos ¹⁵ , 2017	Resumo	Analisar o processo ensino-aprendizagem em Atenção Primária mediado por MA ^b de um Curso de Medicina	*	APS ^c	Arco de Maguerez; Portfólio Reflexivo
Magalhães, Souza e Azevedo ¹⁶ , 2020	Artigo	Analisar atividades de preceptoria em enfermagem na APS ^c mediada por MA ^a	preceptores de Enfermagem (n = 11)	APS ^c	Ni
Pinto e Scheuer ¹⁷ , 2013	Resumo	Relatar experiência sobre uso de MA ^a em Residência Multiprofissional em ESF ^b	Residentes (n = 18)	ESF ^b	Dramatização

(Conclusão)

Referência	Formato	Objetivo	Participante(s)	Cenário	Metodologia(s) Ativa(s)
Santos et al. ¹⁸ , 2019	Resumo	Relatar experiência acerca da importância percebida das MA ^a na formação profissional em Medicina	graduando de Medicina (n = 1)	ESF ^b	ABP ^d
Veiga et al. ¹⁹ , 2020	Artigo	Relatar experiência envolvendo emprego de MA ^a durante Estágio Supervisionado	graduandas de Enfermagem (n = 5)	APS ^c	Arco de Maguerez; Problematização
Wendt e Ramos ²⁰ , 2021	Resumo	Relatar experiência envolvendo emprego de MA ^a durante uma disciplina de um	discentes e docentes (n.º não informado)	APS ^c	Problematização; ABP ^d ; Gamificação; Aprendizagem Baseada em Projetos

Legenda: MA^a: Metodologia Ativa; ESF^b: Estratégia Saúde da Família; APS^c: Atenção Primária à Saúde; ABP^d: Aprendizagem Baseada em Problemas; * não se aplica por tratar-se de análise curricular do curso; ni: não informado

Fonte: elaborada pelos autores

Metodologias ativas abordadas nos cenários de atenção primária à saúde e estratégia saúde da família

A Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning*), abordada nos manuscritos de Santos et al.¹⁸ e Wendt e Ramos²⁰ fundamenta-se na premissa de que o ato de aprender, para além de um processo passivo em que informações são recebidas, compreende a construção de significados que decorre do emprego dos prévios saberes daquele que aprende, resultando na construção, desconstrução e reconstrução de informações, as quais serão posteriormente incorporadas²¹.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project-Based Learning*) constitui-se enquanto método de ensino-aprendizagem em equipe, utilizando-se da realidade vivida (em suas distintas conjunturas) enquanto elemento gerador de conhecimento²². Abordada no manuscrito de Wendt e Ramos²⁰, é composta de seis etapas: a) âncora (elemento do mundo real gerador da motivação em aprender); b) questão motriz (problemática do mundo real que se deseja solucionar); c) aprendizagem expedicionária (saberes prévios fruto das distintas vivências dos membros da equipe e que contribuem no processo de formulação de solução à problemática apresentada); d) *brainstorming* (levantamento de hipóteses inovadoras e ideias voltadas à solução da problemática e planejamento de ações); e) Web 2.0 (rede de conhecimentos fruto dos processos

de ressignificação das informações disponíveis e identificadas através de processos de levantamento bibliográfico) e; f) apresentação dos artefatos (produtos das possíveis soluções pensadas à problemática)²².

A Gamificação (*Gamification*), mencionada por Wendt e Ramos²⁰, compreende estratégia de ensino-aprendizagem ativa em que jogos (e elementos de seu design) são empregados visando o incremento da motivação e envolvimento dos aprendentes²³. Representa uma tecnologia persuasiva cujo objetivo se encontra voltado à influência do comportamento do usuário, em que contextos de não jogos permitem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao aprendente²³.

O Método do Arco de Charles Maguerez compreende uma estratégia voltada à orientação de práticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento de autonomia intelectual, pensamento crítico e criativo por parte do alunado²⁴. Esse método ativo de ensino-aprendizagem compreende cinco etapas: (a) observação do cenário real; (b) pontos-chaves que devem ser considerados; (c) teorização; (d) hipóteses (ou propostas de solução) e; (e) aplicação^{24, 25}, sendo empregado por Borges, Silva e Santos¹⁵ e Veiga et al.¹⁹.

A Dramatização, abordada por Baia et al.¹⁴ e Pinto e Scheuer¹⁷, é uma proposta de trabalho que busca a abordagem de conteúdos curriculares específicos, compreendendo uma Metodologia Ativa de ensino pautada em princípios participativos, democráticos e ativos, os quais fomentam a espontaneidade e desafios envolvendo a transposição de conteúdos teóricos previamente abordados em sala de aula, representando a oportunidade ao educador e ao educando de trabalhar em contextos que envolvam o enfrentamento e a resolução de problemas²⁶.

O Portfólio Reflexivo representa um instrumento (subjetivo) de construção e desconstrução do conhecimento, em que escrita e reflexão críticas, auxiliadas pelo docente durante todo o processo pedagógico, visam contribuir no desenvolvimento e capacidade crítica discente acerca do seu próprio trabalho e desempenho realizados, com o benefício adicional de poder ser empregado como instrumento avaliativo²⁷. Compreende o conjunto das atividades, discussões e experiências teórico-práticas realizadas (um processo metacognitivo, portanto)²⁸, sendo mencionado por Borges, Silva e Santos¹⁵ como indicador de desempenho pedagógico.

A Problematização busca, na realidade dos aprendentes, as problemáticas que deverão ser abordadas visando sua resolução, processo esse que apresenta como contributo adicional o fato de que os resultados obtidos poderão nortear a execução de novos estudos²⁹. Ou seja, diferentemente da Aprendizagem Baseada em Problemas, cujo produto não possui aplicabilidade prática em função de não se destinar a problemas reais, essa estratégia apresenta empregabilidade estratégica ao ser aplicada em cenários reais de prática (e suas problemáticas), como nos manuscritos de Baia et al.¹⁴ e Veiga et al.¹⁹, respectivamente em cenários de

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Estágio Supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde.

DISCUSSÕES

Berbel⁷ e Colares e Oliveira⁵ sinalizam um aparente desinteresse nacional em termos de produção de indicadores relacionados ao (in)sucesso pedagógico a partir do emprego de Metodologias Ativas em cenários envolvendo profissionais da Área da Saúde, evidências que poderiam nortear discussões acerca do processo de Ensino-Aprendizagem em Saúde com qualidade. Na presente Revisão de Escopo, e considerando os manuscritos de Baia et al.¹⁴, Magalhães, Souza e Azevedo¹⁶ e Veiga et al.¹⁹, evidenciou-se a não abordagem envolvendo os impactos decorrentes do emprego de estratégias ativas de ensino, quer seja em termos da satisfação e ou insatisfação dos aprendentes, quer seja relacionado a eventuais ganhos pedagógicos – indicadores essenciais e estratégicos quando em processos de tomada de decisão baseada em evidências^{8, 13}.

No Brasil, as Metodologias Ativas surgem através do Movimento Escola Ativa (ou escolanovismo), onde o centro do processo pedagógico encontra-se no aluno, e não mais nos materiais didáticos e docente (esses últimos passando a atuar como facilitadores do processo)⁵. Contraditoriamente, e sobretudo considerando a não restrição temporal para buscas realizadas na presente Revisão de Escopo, o quantitativo de manuscritos recuperados (sete) parece sinalizar um aparente desinteresse por parte de pesquisadores brasileiros acerca da temática (em especial considerando a natureza essencialmente qualitativa dos manuscritos).

Essas evidências, se por um lado parecem ratificar a lógica da prevalência de modelos tradicionais de ensino⁵, por outro não devem ser interpretadas como indicativos do não emprego destas estratégias em cenários de prática, dados os contextos históricos (à exemplo da Aprendizagem Baseada em Problemas, que tem seu início nos anos 1960 na Universidade McMaster, Canadá, sendo amplamente utilizada no Brasil²¹) e a existência de discussões acerca do Ensino em Saúde, voltadas à formação de profissionais crítico-reflexivos capazes de atender às demandas em âmbito individual e coletivo (formação essa que, de maneira natural, passou e passa a demandar uma práxis pedagógica cada vez mais centrada no aprendente com vistas não apenas à integração entre ensino-serviço e teoria-prática, mas também ao fomento da autonomia discente)^{6, 7}.

Evidências apontam para impactos significativos da Atenção Primária em Saúde em indicadores como mortalidade infantil e doenças infecciosas e cardiovasculares, bem como impactos relacionados ao incremento da cobertura da Estratégia Saúde da Família e redução (1) nas taxas de mortalidade infantil; (2) taxas de hospitalização e; (3) desnutrição infantil³. Assim,

processos de formação de profissionais da saúde destinados a atuar nesses cenários de prática, devem ser pautados sob a perspectiva ensino-serviço-comunidade (em sintonia aos princípios de integralidade e regionalização do Sistema Único de Saúde), visto que os mesmos compreendem lócus singular em que processos crítico-reflexivos deverão ser realizados visando o atendimento de necessidades reais e a produção de formas de cuidado em sintonia às reais demandas populacionais – perspectiva na qual a formação de profissionais pautada sob a ótica das Metodologias Ativas pode representar um movimento contra hegemônico voltado à consolidação do Sistema Único de Saúde mediante o desenvolvimento de competências que permitam, com efetividade, o atendimento destas mesmas demandas e necessidades, incluído aqui o fato de que o emprego das Metodologias Ativas pode assegurar a ressignificação do ato avaliativo dos serviços desempenhados, não mais como algo punitivo, mas como essencial e natural ao processo de ensino-aprendizagem (e fomentador de melhoria de desempenho) – realidade em sintonia à lógica de implantação de uma cultura de qualidade em Saúde Pública^{4, 5, 11}. Contudo, os resultados identificados através das estratégias de busca sistemática adotadas evidenciaram lacunas (não avaliação objetiva dos impactos das estratégias adotadas), gargalos (em função do formato de publicação, que limita a clareza e transparência de informações) e contradições (reduzido número de manuscritos recuperados) que devem ser levados em consideração quando na condução de futuras pesquisas^{8, 9}.

Finalmente, e embora represente uma abordagem sistemática voltada à sumarização de evidências relacionadas ao emprego de Metodologias Ativas em cenários de Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família, limitações no presente estudo incluem, mas não se limitam: (a) aos bancos de dados consultados; (b) às estratégias de busca empregadas (e filtros empregados); (c) a não utilização de citações indiretas e; (d) ao idioma aceito para publicação. Neste sentido, recomenda-se à futuras abordagens de levantamento sistemático (Revisão de Escopo, Revisão Sistemática, Metanálise etc.) acerca dessa temática considerar essas e outras eventuais limitações.

CONCLUSÃO

A presente revisão de escopo identificou sete estudos (publicados em português) envolvendo o emprego de Metodologias Ativas em cenários de Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. As publicações, sob o formato de artigos e resumos, objetivaram ou o relato de experiências diversas (em cenários de estágio, preceptoria, residência multiprofissional e graduação) ou a análise curricular de um curso de graduação. Os manuscritos envolviam profissionais de diversas áreas, com predominância para a Medicina e Enfermagem,

oriundos de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, situadas nas Macrorregiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Apesar do emprego de estratégias ativas de ensino-aprendizagem, os manuscritos recuperados não abordaram (quando aplicável) a quantificação de indicadores de qualidade pedagógicos, seja associada à aquisição de conhecimentos, seja aos níveis de (in)satisfação dos aprendentes envolvidos quanto aos recursos empregados, incluindo-se variáveis associadas ao educador/facilitador. De modo a assegurar a superação destes limitantes, recomenda-se às futuras pesquisas a condução de abordagens empíricas de natureza quantitativa.

REFERÊNCIAS

1. Leite JA, Bittencourt CCBLD, Sampaio JF, Leite RA, Cavalcante JC. Efetividade dos princípios do sistema único de saúde na atenção primária à saúde: revisão sistemática. *Revista de APS* [internet]. 2018 [acesso em 2022 mar. 15]; 21(2): 278-90. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2018.v21.16250>
2. Protásio APL, Machado LS, Valença AMG. Produções científicas sobre as avaliações no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [internet]. 2015 [acesso em 2022 mar. 15]; 10(34): 1-9. [https://doi.org/10.5712/rbmfc10\(34\)868](https://doi.org/10.5712/rbmfc10(34)868)
3. Bastos ML, Menzies D, Hone T, Dehghani K, Trajman A. The impact of the Brazilian Family Health on selected primary care sensitive conditions: a systematic review. *PLoS ONE* [internet]. 2017 [acesso em 2022 mar. 15]; 12(8): 1-14. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0182336>
4. Mesquita LM, Valente GSC, Soeiro RL, Cortez EA, Lobo BMIS, Xavier SCM. Estratégias de educação permanente na avaliação das equipes de saúde da família: uma revisão sistemática. *Rev bras educ med* [internet]. 2020 [acesso em 2022 mar. 15]; 44(1): 1-9. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190006>
5. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista SUSTINERE* [internet]. 2018 [acesso em 2022 mar. 15]; 6(2): 300-20. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.36910>
6. Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trab educ saúde* [internet]. 2015 [acesso em 2022 mar. 15]; 13(2): 117-30. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>
7. BERBEL NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. *Semina* [internet]. 2011 [acesso em 2022 mar. 15]; 32(1): 25-40. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/ns08cs5>
8. AROMATARIS E, MUNN Z. JBI Manual for Evidence Synthesis [internet]. 2020 [acesso em 2022 mar. 15]. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
9. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol* [internet]. 2018 [acesso em 2022 mar. 15]; 18(143): 1-7. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>

10. Benício LFS, Barros JPP, Junior JFM. O lugar das juventudes nas produções científicas da estratégia saúde da família: uma revisão sistemática de literatura. *Textos Contextos* [internet]. 2019 [acesso em 2022 mar. 15]; 18(1): 121-34. <https://doi.org/10.15448/1677-9509.2019.1.29301>
11. Silva JWSB. O contexto político na implantação do núcleo de apoio à saúde da família: uma revisão sistemática [internet]. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Aggeu Magalhães; 2017 [acesso em 2022 mar. 15]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24207>
12. Descritores em Saúde [internet]. 2022 [acesso em 2022 mar. 15]. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>
13. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine* [internet]. 2018 [acesso em 2022 mar. 15]; 169(7): 467-86. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
14. Baia KLN, Barros EP, Silva LO, França CCS. Metodologias ativas de aprendizagem na construção do conhecimento e prática em saúde da mulher, um relato de experiência da residência multiprofissional em saúde da família. *Cad Edu Saúde e Fis* [internet]. 2018 [acesso em 2022 mar. 16]; 5(10). Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saudefisioter/article/view/2159>
15. Borges EF, Silva JMS, Santos CL. O ensino da atenção primária à saúde na graduação de medicina em um currículo de metodologias ativas. I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde [internet]. 2017 [acesso em 2022 mar. 16]; 1(1): 1-3. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/CIPPS/article/view/7159>
16. Magalhães MSC, Souza AC, Azevedo GM. Contribuições da preceptoria de enfermagem no contexto da atenção primária à saúde sob a perspectiva das metodologias ativas. *RSD* [internet]. 2020 [acesso em 2022 mar. 16]; 9(7): e270973681. <https://doi.org/10.33448/rsdv9i7.3681>
17. Pinto BK, Scheuer C. Estratégias de aprendizagem: o uso de metodologias ativas em aulas da residência multiprofissional em saúde da família. *Salão do Conhecimento* [internet]. 2013 [acesso em 2022 mar. 16]. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/2394/2033>
18. Santos F, Santos ACD, Gasparim CA, Brito MR, Silva VAM, Vargas M. Relato: metodologia ativa, experiência acadêmica médica em unidade de estratégia saúde da família. *SIEPE* [internet]. 2019 [acesso em 2022 mar. 16]; 11(1). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/87694>
19. Veiga GA, Araújo MC, Cauduro FLF, Andrade J. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. *RBE* [internet]. 2020 [acesso em 2022 mar. 16]; 34: 1-9. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.34857>
20. Wendt JR, Ramos DL. Uso de metodologias de aprendizagem ativa no ensino da promoção da saúde no contexto da atenção primária à saúde: uma experiência de sucesso na graduação em medicina. VII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc [internet]. 2021 [acesso em 2022 mar. 16]. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/scps/article/viewFile/21069/1192613132>
21. Simon FC, Franco LFR. Estudo de metodologias ativas no ensino superior: revisão sistemática. *BTS* [internet]. 2015 [acesso em 2022 mar. 16]; 41(1): 24-35. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/54>
22. Barros MCV, Moraes MLPV, Lima LM, Ribeiro ALG, Custódio IB. Aprendizagem baseada em projetos para o ensino-aprendizagem de saúde coletiva na medicina: relato de

- experiência. Interface [internet]. 2021 [acesso em 2022 mar. 16]; 25: 1-15. Disponível em: <https://10.0.45.86/S1518-787.201805200XXXX>
23. Menezes CCN, Oliveira LB. Gamificação: uma revisão sistemática. Anais do Enfope [internet]. 2016 [acesso em 2022 mar. 16]; 9(9): 1-10. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/2165/705>
24. Do Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery [internet]. 2012 [acesso em 2022 mar. 16]; 16(1): 172-77. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>
25. Goulart FC, Lazarini CA, Gallo PR. A implantação de metodologia ativa em uma disciplina de pós-graduação. REpS [internet], 2014 [acesso em 2022 mar. 16]; 15(1): 838-39. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10281/1/2014_art_fcmedeiros.pdf
26. Tobase L, Gesteira ECR, Takahashi RT. Revisão de literatura: a utilização da dramatização no ensino de enfermagem. REE [internet]. 2007 [acesso em 2022 mar. 16]; 9(1): 214-28. <https://doi.org/10.5216/ree.v9i1.7149>
27. Cotta RMM, Costa GD, Mendonça ET. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Ciênc. saúde coletiva [internet]. 2013 [acesso em 2022 mar. 16]; 18(6): 1847-56. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000600035>
28. De Moraes KCP, Cattani NA, Vasconcelos RO, Silva RM. Portfólio: metodologias ativas no ensino-aprendizagem em um programa de pós-graduação. In: Adaime MB, Tybusch JS, Pavão SMO, Fiorin BPA (organizadores). Promoção da aprendizagem e tecnologias educacionais: aprendizagem no ensino superior, acessibilidade e ações afirmativas [livro digital]. Santa Maria: FACOS-UFSM; 2019 [acesso em 2022 mar. 16]. 24-31. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18772>
29. Santiago RC, Moraes VA, Almeida RJ. Percepção dos estudantes de medicina sobre o uso da metodologia da problematização durante a graduação. Rev bras educ med [internet]. 2020 [acesso em 2022 mar. 16]; 44(4): 1-11. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200083>

Artigo recebido em março de 2022

Versão final aprovada em novembro de 2022